

## ABORTOS IDIOPÁTICOS EM CUTIAS (*Dasyprocta prymnolopha*) CRIADAS EM CATIVEIRO - RELATO DE CASOS

<sup>1</sup>Nathaly Cristine Silva Pereira; <sup>1</sup>Caren Roberta Alves Vieira; <sup>1</sup>Fernando Augusto Braga da Silva;  
<sup>2</sup>Alessandro Domingos Araújo Filho; <sup>3</sup>Lilian Silva Catenacci; <sup>3</sup>Maíra Soares Ferraz.

<sup>1</sup>Graduandos em Medicina Veterinária pela UFPI;

<sup>2</sup>Médico Veterinário do Programa de Aprimoramento Profissional do HVU/CCA - UFPI;

<sup>3</sup>Docentes do Curso de Medicina Veterinária/CCA - UFPI.

nathaly.pereira@ufpi.edu.br

Área temática: Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres

**INTRODUÇÃO:** Cutias (*Dasyprocta sp.*) possuem importância ecológica, socioeconômica e acadêmica, de forma que, pesquisas acerca de suas doenças reprodutivas, podem contribuir para a profilaxia e um manejo efetivo rumo ao desaparecimento destas enfermidades. Tais estudos, objetivam ainda melhorar a qualidade de vida destes animais, além de potencializar avanços em seleção de indivíduos e melhoramento genético. **OBJETIVO:** Relatar a ocorrência de abortos espontâneos em cutias do biotério do Núcleo de Estudos, Produção e Preservação de Animais Silvestres (NEPPAS) da Universidade Federal do Piauí. **MÉTODOS:** O manejo reprodutivo das cutias no NEPPAS inclui a realização de exames ultrassonográficos para diagnóstico de gestação nas fêmeas em idade reprodutiva e avaliação do desenvolvimento embrionário/fetal. Assim, no período de Março a Julho de 2025, foram realizados diagnósticos gestacionais de nove fêmeas adultas, e o acompanhamento ultrassonográfico era realizado a cada 15 dias. O registro dos dados era realizado em planilhas próprias com as informações das fêmeas, data do diagnóstico de gestação, data prevista para o parto e crescimento dos embriões/fetos. **RESULTADOS:** No período de 12/03 a 02/07 de 2025 foram registrados cinco casos de abortos em cutias do NEPPAS, Onde três delas estavam no terço médio da gestação, com 55, 65 e 70 dias de idade fetal aproximada, e duas no terço final, com 75 e 95 dias de idade fetal aproximada. O diagnóstico dos abortos foi realizado no acompanhamento gestacional por exame ultrassonográfico, quando não foi verificada a presença dos fetos nas cutias anteriormente gestantes. Além disso, ao exame ultrassonográfico observou-se presença de conteúdo intra uterino (restos placentários) e endométrio espesso e irregular. Não foram relatados sinais que indicassem aborto, anteriormente, ao exame ultrassonográfico e não foram observados restos fetais nos recintos. Em duas cutias foi verificada a membrana vaginal aberta, vulva edemaciada com pequena quantidade de secreção sanguinolenta, que foi confirmada por SWAB. As doenças relatadas em cutias até então possuem, em sua maioria, caráter infeccioso, porém, é comum a apresentação clínica ser pouco específica. Os agentes infecciosos bacterianos mais citados são: *Pasteurella pseudotuberculosis*, *Klebsiella pneumoniae*., *Streptococcus spp.* e *Enterobacter spp.*, com pouca prevalência em patologias reprodutivas, e *Brucella spp.* como um agente relevante de infecções em cutias cativas, devido a possibilidade de transbordamento entre populações de roedores silvestres e rebanhos bovinos presentes no local. Realizou-se sorologia para investigação de Brucelose, com resultados negativos em todas as amostras analisadas. Ademais, foi solicitado hemograma dos animais, cujos resultados evidenciaram hemácias com morfologia compatível, plaquetas ativadas o que é comum para a espécie. Não houve alterações indicativas de infecção, apenas monócitos ativados com vacuolizações citoplasmáticas em quatro animais e linfócitos reativos em um, sugerindo resposta inflamatória. Até o momento, encontram-se em andamento exames complementares visando à elucidação diagnóstica. **CONCLUSÃO:** À luz dos exames conduzidos até o estágio atual, não foi possível chegar a um diagnóstico definitivo da causa dos abortos. Ademais, evidencia-se que os abortos não causaram alterações posteriores às gestantes. Logo, percebe-se a necessidade de

identificar os fatores que predispõem essa enfermidade, tendo em vista a carência de relatos semelhantes.

**Palavras-chave:** Manejo reprodutivo; Aborto, Roedores silvestres.